

ELABORAÇÃO DE PORTFOLIOS COMPOSTOS PELAS INVENÇÕES CRIADAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS: LICENCIATURA EM INGLÊS

Autores

Fernanda Bacellar
Renata Colasante
Adriana Gomes
Dalila Rodrigues Borges

1. Introdução

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Gardner (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a idéia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes. Esses modos de inteligência trabalham em conjunto e não de modo isolado. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensionsal que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (Antunes, 99)

2. Objetivos

Como parte integrante do plano da disciplina língua Inglesa VI ministrada para os alunos do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês, no 2s/2005, realizou-se o projeto "Portfolio: My Invention" que teve o objetivo de incentivar uma melhor desenvoltura da produção oral dos alunos e um melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula.

3. Desenvolvimento

Cabe ao professor ao elaborar seu plano de aula levantar várias questões sobre como explorar ao máximo as inteligências múltiplas de seus alunos. Questões sobre a inteligência lingüística como "Como posso utilizar as formas orais e escritas das palavras?", " Como posso acrescentar números, cálculos, lógica ou classificações na sala de aula?" (lógico-matemática), " Como posso utilizar recursos visuais, cor, arte ou metáforas na incrementação das aulas?" (visual-espacial), " Como

posso usar a minha linguagem corporal para ilustrar as aulas de modo semiótico?” (cinestésico-corporal), “ Como posso usar a música, o som, o ritmo ou a melodia como ferramenta didático-pedagógica?” (musical), “ Como posso usar a natureza como objeto concreto no aprendizado? (naturalista), “ Como posso envolver os alunos numa atmosfera de cooperação e comprometimento mútuo?”(interpessoal), “Como posso levar meus alunos a refletir sobre seus próprios sentimentos?” (intrapessoal) e “ Como posso contribuir para que o meu aluno descubra que ele é o único responsável pela sua própria história e aprendizagem?” (existencial).

Refletindo sobre todos esses questionamentos, chegamos à conclusão que uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas idéias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de “falar inglês”. Bloqueio esse causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua.

Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua.

Assim, foi escolhido o tema “MY INVENTION” embasado em uma das unidades do livro didático a ser utilizado como material de apoio em sala de aula pelos alunos. O tema foi discutido e a técnica de *brainstorming* aplicada onde várias invenções foram citadas e justificadas sua importância no mundo atual. As apresentações foram elaboradas sobre as invenções criadas pelos alunos durante o semestre, utilizando recursos audio-visuais e tecnologia de ponta, tais como retroprojeter, CD player, DVD, entre outros.

4. Resultados

Partindo da premissa que cada aluno é responsável pela sua própria aprendizagem, cabe ao professor fazer uso das inteligências múltiplas na preparação de suas aulas através de atividades diversas para o envolvimento de todos na aprendizagem. Analisou-se, então, a escolha do tema como determinante para o bom funcionamento do projeto e das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em questão, os quais tiveram grande progresso no seu desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas. Os alunos tiveram, também, a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever. Isso permitiu a revisão de vocabulário e estruturas gramaticais, pois retratam a língua no seu contexto real.

Os resultados qualitativos obtidos puderam ser observados pelo envolvimento interpessoal dos alunos, resultando numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. Já os resultados quantitativos, podemos afirmar que dos 45 alunos matriculados na disciplina, 05 foram reprovados, pois já traziam dependências nas disciplinas: Língua Inglesa I, II, III, IV e V. 15 alunos obtiveram conceito A, 15 obtiveram conceito B e 10, conceito C.

5. Considerações Finais

Com o avanço da tecnologia por meio de ressonâncias magnéticas e tomografias, o estudo do cérebro humano tornou-se viável, abrindo novos caminhos para a ciência da neurolinguística. Tendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o

aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida.

Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando ancôras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e como incrementar essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

Referências Bibliográficas

Antunes, Celso. *Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências*. Vozes, (1999).

Stefanakis, E.H. *Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind*. Heinemann, (2002).

Gardner. H.; Hatch, T. *Multiple intelligences go to school: educational implications of the theory of Multiple Intelligences*. Educational Researcher, 1989.